

OPINIÃO

Além de investimento em IA, Brasil precisa de políticas que incentivem inovação tecnológica de forma mais ampla

Rodrigo Miranda (*)

O governo brasileiro anunciou recentemente um investimento de R\$ 23 bilhões em inteligência artificial, englobando também a instalação de um supercomputador de ponta.

Não há dúvida de que se trata de um momento importante para o avanço tecnológico do país, mas para que a iniciativa traga um impacto duradouro, é crucial que seja acompanhada de políticas que incentivem a inovação de forma ampla e acessível.

Uma das mudanças necessárias é a modernização da Lei do Bem, que concede incentivos fiscais às empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento. A abrangência da legislação pode ser amplificada com as reformas propostas nos projetos de lei 2838 e 4944, que estão em tramitação no Congresso e eliminam a exigência de lucro no ano fiscal para o enquadramento. Sem este entrave, startups e empresas em crescimento também poderão aproveitar as oportunidades voltadas para a inovação.

Outra medida fundamental é que o setor privado e o público trabalhem juntos em um esforço coordenado. Empresas de tecnologia, universidades e instituições de pesquisa precisam estabelecer parcerias para utilizar os novos recursos de forma a não somente fomentar inovações tecnológicas, mas também gerar mais negócios e oportunidades de mercado. Isso criará um ciclo virtuoso de inovação que fortalecerá a economia nacional e colocará o Brasil em uma posição relevante no mapa da competitividade.

O investimento em inteligência artificial também deve ser visto como parte de um ecossistema maior, que inclui

infraestrutura, capital humano e um ambiente regulatório que favoreça o crescimento sustentável. Aliada a este tripé, as empresas necessitam ainda apostar na gestão estratégica da inovação para maximizar o potencial dos investimentos em IA. Para isso, é mais do que bem-vinda a introdução da norma ISO 56001.

Prevista para ser publicada em setembro de 2024, a norma, que estabelece requisitos para um sistema de gestão da inovação, pode fornecer o framework necessário para que as empresas alinhem suas estratégias com as melhores práticas internacionais. Com a ISO 56001, as organizações poderão estruturar processos de inovação mais eficazes, garantindo que novos produtos ou processos não sejam apenas uma iniciativa isolada, mas parte integrante de sua estratégia de negócios.

As empresas que adotarem a ISO 56001 estarão mais bem preparadas para identificar riscos e oportunidades, alocar recursos de forma eficiente e melhorar continuamente seus processos e resultados. Essa norma também tem um adicional importante: promove a cultura da inovação ao exigir comprometimento da liderança, o que é crucial para que a mentalidade de inovação permeie todos os níveis da organização.

Combinando, portanto, os incentivos adequados da Lei do Bem e práticas robustas de gestão da inovação com a ISO 56001, o país pode transformar os investimentos realizados em inteligência artificial em um motor de crescimento econômico e competitividade global. Essa abordagem integrada é essencial para garantir que o Brasil se torne um líder em inovação tecnológica nos próximos anos.

(*) CEO da G.A.C. Brasil e professor no curso de especialização em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica da UNICAMP.

OpenAi ultrapassa um milhão de usuários pagantes

A OpenAI anunciou ter ultrapassado a marca de um milhão de usuários pagantes de seus produtos empresariais ChatGPT Enterprise, Team e Edu.

Vivaldo José Breternitz (*)

Esses produtos são diferentes versões do ChatGPT, desenvolvidas pela OpenAI para atender necessidades específicas de diversos tipos de usuários e organizações:

Ao lançar ChatGPT em novembro de 2022, a OpenAI impulsionou fortemente a ascensão da inteligência artificial – em abril passado, tinha 600 mil usuários pagantes; ultrapassar um milhão em cerca de quatro meses é algo impressionante.

Brad Lightcap, COO da OpenAI, disse que a inteligência artificial está redefinindo a maneira como as pessoas trabalham e que a empresa se orgulha de estar ajudando as pessoas a serem mais produtivas, simplificar operações e identificar oportunidades de inovação.

Segundo a OpenAI, Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Japão são os países onde suas ferramentas são mais utilizadas. Estão utilizando os produtos da OpenAI organizações como o grupo jornalístico Financial Times, a Universidade de Oxford, e a farmacêutica Sanofi, que os



bongakarn_thanyakij_de_Pexels_CANVA

usa para acelerar o desenvolvimento de medicamentos e levá-los mais aos pacientes de maneira mais eficiente.

De acordo com uma pesquisa realizada pela OpenAI, que ouviu 4.700 usuários empresariais ao redor do mundo, 92% relataram aumento de produtividade, 88% disseram ter economizado tempo e 75% observaram melhorias em termos

de criatividade e inovação. Os principais casos de uso incluem pesquisas, redação e edição de conteúdos e geração de ideias.

Estas, ao menos, são situações em que inteligência artificial é usada para o bem.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Quatro vantagens do dropshipping que todo empreendedor precisa saber

O dropshipping tem se consolidado como uma das estratégias mais eficazes no e-commerce, especialmente para empresas que buscam minimizar riscos e ter mais flexibilidade. De acordo com um estudo da Grand View Research, o mercado global de lojas virtuais deve atingir US\$ 7,4 trilhões até 2025, impulsionado por modelos de negócios como o dropshipping, cujo mercado global está projetado para crescer a uma taxa anual composta (CAGR) de 28,8% entre 2020 e 2026, segundo uma pesquisa da Statista. Esses dados destacam a força deste modelo como uma estratégia viável e lucrativa para empresas de todos os níveis. E agora vamos conhecer as quatro maiores vantagens dessa abordagem:

1. Benefícios para todos

Independente do nível de experiência do empreendedor, o dropshipping oferece benefícios atraentes. Para iniciantes, o modelo requer um investimento inicial baixo, eliminando a necessidade de manter um estoque próprio. Isso reduz significativamente os riscos financeiros e permite testar diferentes produtos sem grandes compromissos. Para veteranos, ele oferece a escalabilidade necessária para expandir rapidamente sem as limitações logísticas de um negócio tradicional.

2. Gerenciamento de estoque simplificado

Uma das maiores vantagens do dropshipping é não precisar manter um estoque físico. Isso não só reduz os custos com armazenamento e gestão de inventário, mas também elimina os riscos de obsolescência de produtos. Assim, é possível oferecer uma ampla variedade de mercadorias e se adaptar rapidamente às mudanças de demanda, sem as limitações que o estoque tradicional impõe.



3. Flexibilidade de localização e horário de trabalho

Essa estratégia também proporciona uma flexibilidade incomparável em termos de localização e horário de trabalho. Como o negócio pode ser gerido de qualquer lugar com acesso à internet, não há vinculação a um espaço físico ou a horários específicos de operação. Isso é ideal para quem busca um estilo de vida mais independente, com a liberdade de trabalhar remotamente e ajustar a rotina conforme os compromissos pessoais.

4. Teste de produtos e entrada em novos mercados

Outro grande benefício é testar novidades sem risco. Como não há necessidade de investir em estoque antecipadamente, é possível adicionar itens ao catálogo e vendê-los apenas quando houver demanda, além de experimentar diferentes categorias e nichos, adaptando rapidamente

o catálogo às mudanças do mercado. Se uma tendência se mostrar passageira, os produtos podem ser removidos sem prejuízo, mantendo o portfólio sempre atualizado e competitivo.

Em resumo, o dropshipping é uma solução eficiente para empreendedores que desejam focar em marketing e crescimento da marca, sem as complicações logísticas do gerenciamento de estoque. A flexibilidade, a capacidade de testar novos produtos sem riscos e a adaptação rápida ao mercado tornam esse modelo atraente tanto para iniciantes quanto para empresários experientes. Ao aproveitar essas vantagens, é possível construir um negócio sustentável e escalável em um mercado em rápida evolução.

(Fonte: Jaqueline Rodrigues é diretora de marketing da ViaDropz, empresa que atua com dropshipping de joias no Brasil – e-mail: viadropz@nbpress.com.br).

Versão beta do jogo "zona eleitoral – prefeitura" já está disponível gratuitamente para celular

A versão beta do jogo "Zona Eleitoral - Prefeitura" já está disponível gratuitamente para dispositivos android sem anúncios ou compras dentro do aplicativo. Em breve, também estará disponível para iOS. O game oferece aos jogadores uma experiência imersiva e bem-humorada, na qual eles assumem o papel de um candidato à prefeitura de uma cidade fictícia, explorando as complexidades do processo eleitoral.

"Zona Eleitoral - Prefeitura" coloca o jogador no papel de um candidato à pre-

feitura de Tubaúba, uma cidade fictícia, desafiando-o a tomar decisões estratégicas e gerenciar recursos para vencer a eleição. Além de ser divertido, o jogo foi criado para promover a educação política e cidadania, especialmente entre os jovens que votarão pela primeira vez nas eleições de 2024. O lançamento durante a campanha eleitoral reforça seu objetivo de conscientizar e educar sobre o processo eleitoral de forma acessível e envolvente.

O game já coleciona prêmios e partici-

pações em eventos importantes. Em 2023, foi um dos jogos premiados no Pitch do Games for Change Latin America. Em 2024, foi convidado para integrar o estande do Governo de São Paulo na Gamescom Latam, o maior evento de games da América Latina. Além disso, o jogo passou por fases de testes em escolas e projetos voltados para a juventude em Ubatuba-SP, onde o público-alvo avaliou o desempenho do jogo, e testou o nível de assimilação do público (www.gamezoneeleitoral.com.br).

News @TI

Hub de tecnologia do RJ é eleita como uma das melhores empresas para se trabalhar

A CSP Tech – empresa de tecnologia da informação que atende megacorporações brasileiras de diversas atividades econômicas – repete em 2024 conquistas na área de gestão obtidas em anos recentes. Novamente, a CSP Tech figura em lugar de destaque no ranking da Great Place To Work (GPTW), que indica as melhores empresas do país para se trabalhar. Na edição 2024 do GPTW, ela está no top 15 do estado do Rio de Janeiro, na categoria de empresas com 100 a 999 funcionários. A CSP tem sede na capital fluminense e conta com um quadro de cerca de 300 colaboradores. Em junho último, a CSP Tech recebeu o novo selo Great People Mental Health, também do GPTW. Esse selo especificamente atesta que a organização promove a suas equipes condições de trabalho que proporcionam qualidade de saúde mental, acima da média recomendada (https://www.csptech.com.br/).